

**Cotação**

- Dólar: R\$ 4,89
- Euro: R\$ 5,74



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 13 de Maio de 2026

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	14 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Abolição da Escravatura (1888)</li><li>• Dia da Fraternidade Brasileira</li><li>• Dia do Automóvel</li><li>• Dia do Zootecnista</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Continental do Seguro</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	14 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Jornal Atos • TV Câmara Caraguatatuba • Stúdio Web Rádio do Miau • Radar Litoral • Notícias das Praias • Diário Caiçara • Rádio Web Litoral Norte • Diário Caiçara • Denuncie Aqui • Agora Litoral Norte • Portal Notícias do Litoral • 012 News • Litoral Norte Web • JC Concursos • Litoral em Pauta • Notícias do Litoral Norte • O Vale • Radar Litoral • Band Vale • Agora Vale • Vale 360 News • Jornal Vanguarda

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>2</b>
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Jornal Atos.....	11
Câmara de Caraguá aprova Refis 2026 e projetos sobre cemitérios verticais e regularização de imóveis.....	12
<b>Cotidiano.....</b>	<b>13</b>
Prefeitura de Caraguatatuba aplica quase R\$ 70 mil em multas por descarte irregular de resíduos sólidos.....	13
Caraguatatuba registra redução de mais de R\$ 20 milhões em royalties no início de 2026.....	14
Defesa Civil de Caraguatatuba interdita deck no Massaguaçu.....	15
Caraguatatuba abre Semana do Bebê e do Brincar com debate sobre Primeira Infância..	16
Prefeitura de Caraguatatuba SP: saiu aguardado edital com diversas vagas 📄👉.....	17
A Diocese de Caraguatatuba convida toda a comunidade para participar da Cavalaria da XXXV Festa do Divino Espírito Santo, padroeiro diocesano, que acontecerá no dia 24 de maio de 2026 🙏🔥.....	18
<b>Esporte.....</b>	<b>19</b>
🏀🏆 O esporte de Caraguatatuba segue mostrando força nas competições estaduais e regionais!.....	19
<b>Geral.....</b>	<b>20</b>
Morte em motel de Caraguatatuba é investigada pela Polícia Civil após homem passar mal durante a madrugada.....	20
Após ter sido agredido, homem é encontrado morto no Tinga em Caraguá.....	21
Incêndio em casa em Caraguatatuba deixa homem morto e outro ferido.....	22
<b>Reportagens Passadas.....</b>	<b>23</b>
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	23
Reportagem na TV Câmara.....	24
Reportagem na TV Câmara.....	25
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>26</b>
Entrevista com o agente do setor de transporte, Darlan de Oliveira, para a TV Câmara....	26

## Política

## Folha de São Paulo



Flávio e Tarcísio se abraçam ao lado de André do Prado durante homenagem a Valdemar Costa Neto na Alesp. (Foto: G1/13.05.2026)

## Com Bolsonaro isolado, aliados resistem a acatar indicação de seus filhos

Bolsonaristas dizem que ex-presidente preferia coronel Mello Araújo (PL) a André do Prado (PL) para concorrer ao Senado

Bruno Ribeiro e Ana Luiza Albuquerque

**SÃO PAULO** A primeira decisão política tomada pelo ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sem aval público do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), enfrenta resistências de aliados.

Bolsonaristas criticam a escolha do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, André do Prado (PL), para concorrer ao Senado em São Paulo, feita por Eduardo com a concordância de Flávio. O argumento principal é de que André não pertenceria ao grupo político — seria do centro, na visão de uma ala da direita bolsonarista.

Um membro do grupo disse à reportagem, sob reserva, que não há nada que explique a indicação do deputado estadual para a chapa e que, portanto, não há uma justificativa plausível para se apresentar ao eleitor do campo.

Bolsonaro já havia externado, segundo aliados, que, caso Eduardo não pudesse disputar o cargo, seu indicado seria o vice-prefeito de São Paulo, Ricardo Mello Araújo (PL). Eduardo, contudo, atendendo a pedidos do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e de Tarcísio de Freitas (Republicanos), optou por André, no que preferiu pelo governador.

Enquanto esteve detido na unidade conhecida como Papudinha, em Brasília, Bolsonaro vinha sendo procurado por aliados para dar aval a candidaturas estaduais e resolver conflitos internos no bolsonarismo. Em fevereiro, levantamento da Folha mostrou

que, no período de um mês, o STF (Supremo Tribunal Federal) havia recebido 25 pedidos de visitas de políticos interessados na chance de suas candidaturas.

Desde que passou para prisão domiciliar, no fim de março, o ex-presidente está impedido de receber visitas, com exceções como filhos e advogados.

Nesta terça (12), Prado disse durante um evento em São Paulo promovido por Tarcísio, que ele foi escolhido "pelos Eduardo Bolsonaro, pelo Flávio Bolsonaro, pelo governador Tarcísio de Freitas e pelo Partido Liberal".

"No dia a dia, essas pessoas [que criticam] vão me conhecer e vão saber por que o Eduardo me escolheu, o que eu quero para a campanha do Flávio Bolsonaro em São Paulo, o que eu vou trazer de votos para o [eventual] presidente da República Flávio Bolsonaro", disse o deputado, afirmando que é uma pessoa "leal".

"A indicação do Flávio Bolsonaro junto com Eduardo é indicação do Jair Bolsonaro. Jamais o Eduardo, juntamente com Flávio, faria um anúncio de apoio à minha candidatura se não tivesse o aval do presidente Bolsonaro. Então, estou muito tranquilo com relação a esse apoio", complementou André, reconhecendo, porém, que o preferido do ex-presidente era o de Mello Araújo.

A Folha o vice-prefeito paulista tanto do André do Prado, por que que não o levou para ser vice, que seria o certo?"

Mello Araújo afirmou que não fez lobby por sua candidatura ao Senado nem mantém conta-

### Aliados citam 3 motivos para apoio de Tarcísio a André do Prado

Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos), sob reserva, citam três fatores que levaram o governador de São Paulo a trabalhar pelo indicação de André do Prado (PL) como candidato ao Senado em sua chapa.

O primeiro é a lealdade demonstrada pelo presidente da Alesp até o momento. O segundo, o passado de atritos entre o governador e Mello Araújo — que já fez uma série de críticas públicas a seu trabalho. O terceiro seria a perda de esperanças na vitória de Derrite.

A reportagem procurou Tarcísio para tratar do tema via e-mail ao Palácio dos Bandeirantes, mas não teve resposta. No fim da semana passada, após confirmar a escolha de André, em entrevista à rádio Jovem Pan, ele disse que o presidente da Alesp seria o candidato mais votado ao Senado. "Ele é muito agregador. Ele vai ter os votos da direita, ele vai mobilizar os votos do centro", afirmou.

to com os filhos do ex-presidente, mas que tentou marcar uma visita a Bolsonaro para o próximo dia 18, o que foi negado pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes. Como não renunciou dentro do prazo, o vice-prefeito não pode se candidatar neste ano.

"O PL tem um papel importante [na eleição], deveria sim ser protagonista [em São Paulo], e ficou de fora. E aí o Tarcísio, para amenizar, começou a fazer campanha para André do Prado para ser senador", disse Mello Araújo.

"O Tarcísio indicar o André não foi o combinado. O combinado era que o presidente Bolsonaro escolheria o candidato."

O deputado federal Ricardo Salles (Novo), que também é pré-candidato ao Senado em São Paulo, deve disputar os votos da direita contra André e o também deputado federal Guilherme Derrite (PP). No último fim de semana, ele insinuou que a indicação foi fruto de um acordo financeiro.

Em uma publicação no X (ex-Twitter) no sábado (6), Salles disse que, caso tivessem da chapa "o filhote do Valdemar" — em referência à aliança entre André e o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto —, ele retiraria sua candidatura. "Se fizer isso, abro mão na hora. Se não fizer, é porque realmente não querem devolver a grana do tal acordo com o centrão."

A Folha procurou o deputado para perguntar sobre a publicação, mas ele não quis dar detalhes.

No evento desta terça, André respondeu: "O Salles não tem nada a dizer. O Salles tem que saber que eu fui escolhido".

Valdemar foi procurado via WhatsApp, mas não respondeu.

Eduardo publicou um vídeo no YouTube em resposta intitulado "Aqui não, Salles". "Ele [Salles] começou partindo para calmaria, dizer que eu sou bandido, que eu sou corrupto, que eu estou aceitando dinheiro em troca do voto, de indicar as pessoas votarem no André do Prado".

Disse ainda que Salles tem um desejo de "vingancinha" contra ele. "Da quero que você prove".

A Folha procurou a equipe de Flávio para tratar da indicação de André, mas não teve resposta.

## Folha de São Paulo

# Messias sai de férias após derrota e é aconselhado a permanecer nos bastidores

AGU tenta evitar que rejeição contamine casos importantes; ministro não foi a julgamento de royalties do petróleo no STF

Ana Pompeu e Luísa Martins

**BRASÍLIA** Depois de ter o nome rejeitado para o STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Jorge Messias se afastou das atividades públicas da AGU (Advocacia-Geral da União), da qual é chefe, e tem sido aconselhado a transferir as tarefas rotineiras a integrantes mais próximos da equipe para tomar fôlego e decidir com calma sobre seu futuro.

Messias deve sair de férias nesta quarta-feira (13), segundo informações obtidas pela **Folha**. O período deve durar duas semanas e o retorno está previsto para 25 de maio. Aliados defendem que o anual titular da AGU siga no posto.

A interlocutores o ministro diz estar em "período de silêncio". Para ele, ainda é um momento de paciência. Aliados de Messias afirmam que ele tem a confi-

ança plena do presidente Lula e é bem querido na carreira. Internamente, ele seria tido como alguém que tem ajudado a estruturar o órgão e um bom gestor.

Um dos argumentos usados com o AGU é o entendimento de que ele foi vítima do momento histórico. A rejeição não teria sido a ele, mas fruto da correlação de forças no Congresso Nacional e das disputas políticas postas quando a indicação e a votação foram feitas.

Dessa forma, o conselho a Messias é sair dos holofotes por ora, e, em seguida, retornar a coordenação das atividades.

A ideia parte do princípio que o AGU ainda está no centro do noticiário e não gostaria que a derrota na nomeação "contaminasse" julgamentos importantes. Isso porque, se ele for à tribuna do Supremo se manifestar em um

34

foi o número de votos que a indicação de Messias ao Supremo recebeu no Senado — eram necessários 41 votos para sua aprovação

caso neste momento, por exemplo, haveria o risco de desviar o foco da questão jurídica para a sua presença no plenário.

Outro pressuposto é o de que há várias formas de chefear a AGU e a atuação pública no Supremo não resume a tarefa. Messias pode escutar o trabalho gerenciando o órgão, direcionando entendimentos jurídicos, alinhando estratégias de atuação, definindo prioridades e conduzindo as equipes do órgão.

Ainda, o ministro teria um time diretamente ligado a ele considerado qualificado e de confiança.

Como chefe da AGU, Messias dirige a instituição, representa os interesses da União e da Presidência da República, incluindo assessoramento jurídico direto do presidente Lula.

O ministro admitiu a aliados cogitar entregar o cargo após a rejeição de seu nome para o STF no fim da noite em que o resultado foi consolidado, ainda sob impacto da derrota.

Abalado com a derrota, sinalizou essa possibilidade ao próprio presidente no Palácio da Alvorada. Mas, segundo relatos, o petista insistiu em sua permanência na gestão e sugeriu que Messias não tome uma decisão precipitada.

Na primeira semana após o resultado imposto pelo Senado, o STF começou a julgar o modelo de distribuição dos royalties do petróleo. O tema é de interesse

de todos os entes da República e envolve a partilha de bilhões de reais dos recursos conseguidos com a exploração.

Ao contrário de outros casos de destaque, Messias não participou. Na véspera do início do julgamento, a AGU pediu a manutenção das regras em vigor para a distribuição dos royalties. O memorial é assinado por Flávio José Roman, como advogado-geral da União substituto. Na sessão de quarta (6), a sustentação oral foi feita por Andrea Dantas.

Segundo o documento, eventual mudança do entendimento representaria uma perda de receita de R\$ 4 bilhões por ano à União. O documento manifesta ainda a preocupação de que uma decisão leve os governos federal, estaduais e municipais sejam obrigados a restituir valores recebidos.

A situação foi diferente de outros processos de destaque, nos quais Messias participou diretamente da defesa da tese da União. Um dos casos foi quando ele fez a sustentação no processo que trata da uberização, defendendo que os trabalhadores de aplicativos não se enquadraram nos modelos tradicionais, mas precisam de proteção. A proposta formulada estava em termos semelhantes à apresentada pelo governo Lula ao Congresso.

**Ello Gaspari**

O colunista está em férias.

## Folha de São Paulo

# Lula pede mapeamento de cargos para retaliação, mas afaga Alcolumbre

Planalto quer demissão de indicados por parlamentares que votaram contra governo

**BRASÍLIA** O presidente Lula (PT) pediu um levantamento sobre cargos indicados pelo centrão na máquina federal, visando retaliações pontuais a quem colaborou para as recentes derrotas do governo no Congresso. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a despeito de ter sido o grande articulador dos reverses do Planalto, deve ser poupado em um primeiro momento.

As derrotas em questão são a rejeição histórica da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao STF (Supremo Tribunal Federal), e a derrubada do veto do presidente Lula ao projeto de dosimetria, ambas no fim de abril. A proposta reduz as penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado, inclusive a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A ordem é que as demissões sejam feitas sem alarde, pingadas e em cargos menores, que ficam na ponta dos órgãos públicos. O Planalto considera que um "exonerado" seria o mesmo que imprimir um recibo das derrotas em pleno Diário Oficial da União.

O levantamento ainda está sendo feito pela Secretaria de Relações Institucionais, mas alguns já começaram a ser demitidos. Os nomes são analisados caso a caso, para evitar dano colateral.

Segundo integrantes do Palácio do Planalto, as demissões iniciais atingiram indicados de parla-



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o presidente Lula, em Brasília. — ABRILHO/MARTINS/REUTERS

## Derrotas de Lula impostas por Alcolumbre

**Rejeição de Messias**  
Em votação no Senado, o indicado de Lula ao STF teve 34 de 45 votos necessários

**Derrubada de veto à Lei da Dosimetria**  
Decisão de Lula foi derrubada em votação do Congresso capitaneada pelo senador

mentares que se dizem governistas, mas já vinham num processo de distanciamento de Lula e votaram a favor da derrubada do veto à Lei da Dosimetria.

O cálculo é que a "teixa" na ponta de indicados por parlamentares que não estarão com Lula por nomes de aliados deve ajudar o governo no chamado "voto de estrutura". Para prefeitos, fica mais interessante apoiar parlamentares alinhados ao Planalto quando há aliados em postos-chave para liberação de recursos e execução de obras, por exemplo.

Já com Alcolumbre, a postura

é diferente. Num primeiro momento, dizem interlocutores, Lula ficou irritado e queria extirpar da máquina federal os indicados pelo presidente do Senado e outros nomes do centrão e da base que colaboraram com a derrota de Messias. Foi a primeira vez em mais de 130 anos que a Casa rejeitou uma indicação ao STF.

Lula, destacam aliados, acabou seguindo a máxima de que é melhor "dormir com um problema e acordar com uma solução" do que tomar decisões precipitadas. O governo viu na derrota de Messias o surgimento de uma possi-

vel bandeira de campanha antissistema, por causa da ação do centrão com oposição para barrar a CPI do Banco Master, e decidiu manter pontes com Alcolumbre.

Após o presidente do Senado avisar a emissários do Planalto que deseja um encontro com Lula para encerrar o caso de Messias, o governo nomeou um indicado de Alcolumbre para uma diretoria da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).

A nomeação de Marcio Adalberto Andrade como diretor da Área de Desenvolvimento e Infraestrutura foi acordada ainda quando a articulação política do governo era comandada por Gleisi Hoffmann (PT), que deixou o ministério para concorrer ao Senado no Paraná. O novo ministro, José Guimarães (PT), manteve o acordo de sua antecessora.

Em paralelo, o governo também acelerou o empenho de emendas parlamentares de bancadas estaduais, principalmente as aliadas. Para o Amapá, foram R\$ 249,2 milhões em emendas após a derrota de Messias. Para Alcolumbre, foram empenhados R\$ 21,7 milhões em emendas individuais.

Esses gestos traduzem a ordem de Lula, que por fim disse "segue a vida" a aliados. O governo depende da boa vontade do presidente do Senado para aprovar propostas importantes.

Estão para ser votadas na Casa, por exemplo, as PECs (Propostas de Emenda à Constituição) do SUS (Sistema Único de Assistência Social) e a da Segurança Pública. O fim da escala 6x1, prioridade do governo para a eleição, também passará pelo Senado. O Planalto quer acelerar a votação, e precisará de toda a ajuda no Legislativo.

Augusto Temêrio e Cátia Seabra

## Folha de São Paulo

O presidente Lula conversa com Kassio Nunes Marques, empossado presidente do TSE. Armando Mota/Reuters

## Kassio toma posse no TSE, defende urnas e liberdade de expressão e critica 'excessos'

Indicado por Bolsonaro cita desafios com IA e fala em 'neutralidade institucional'; ministro deve ter estilo diferente de Moraes em 2022

Ana Pompeu, Isadora Albernaz e Luísa Martins

**BRASÍLIA** O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes Marques tomou posse nesta terça-feira (12) como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), defendeu ser fundamental que a corte respeite a liberdade de expressão e criticou o que chamou de "excessos incompatíveis com o Estado de Direito". Ele terá André Mendonça como vice.

"Em qualquer democracia consolidada, é fundamental que se observem essas liberdades, que permitem as trocas de ideias e o adequado debate sobre todas as questões efetivamente relevantes para o cidadão e, portanto, para a sociedade", disse, em discurso.

A eleição, afirmou ele, somente será bem-sucedida "se conseguirmos capturar fielmente a voz de cada uma das suas cidadãs e de cada um de seus cidadãos". "Para cumprir essa missão, devemos atuar com independência, equilíbrio e prudência, sem omissão diante de ameaças concretas ao processo democrático, mas também sem incorrer em excessos incompatíveis com o Estado democrático de Direito", completou.

Em outro momento da fala, o ministro também externou uma preocupação que tem manifestado a assessores próximos: a defesa das urnas eletrônicas. Na visão dele, é possível que o tema seja questionado, como ocorreu em 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados espalharam mentiras sobre o funcionamento dos equipamentos.

"No tocante à recepção, à apuração e à divulgação dos votos, nosso sistema é o mais avançado do mundo. Essa posição não impede o constante aperfeiço-

amento do sistema", disse.

De acordo com ele, por isso é relevante preservar e fortalecer continuamente a confiança pública em torno do sistema.

A solenidade reuniu, no mesmo local, o presidente Lula (PT) e o senador e pré-candidato ao Planalto Flávio Bolsonaro (PL-RI), além do também presidencial e ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD).

Ao chegar ao tribunal, Flávio afirmou esperar que o TSE seja imparcial e neutro durante as eleições de outubro. Segundo o congressista, em 2022, o ministro Alexandre de Moraes "desequilibrou" a disputa presidencial, quando seu pai foi derrotado por Lula. "O TSE é igual à arbitragem de futebol: não pode aparecer no jogo. Não aparece muito, se não o juiz está errando demais", disse.

Autoridades como os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e ainda a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também compareceram. Kassio convidou todos os ex-presidentes: José Sarney, 96, prestigiou a solenidade.

Lula se sentou à mesa no evento ao lado de Alcolumbre, com quem o governo se desentendeu nas últimas semanas. Os dez ministros do Supremo também estavam presentes.

Condenado por tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Bolsonaro cumpre prisão domiciliar e, por isso, dependeria de autorização de Moraes, relator da trama golpista no Supremo, para ir à cerimônia de seu indicado.

A posse ainda reuniu ministros de Estado, como o da Defesa, José Mucho, e o advogado-geral da União, Jorge Messias - recentemente rejeitado pelo Senado para uma vaga no Supremo -, governado-

res, a exemplo do desembargador Ricardo Couto, do Rio, líderes partidários, como o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, além de figuras públicas como o cantor Fagner e o ex-técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo.

Messias foi aplaudido ao ser citado na cerimônia.

Também no discurso de cerca de 25 minutos, Kassio prometeu atuar para que a eleição transcorra sob "normalidade democrática" e falou sobre desafios da Justiça Eleitoral, como desinformação, inteligência artificial e uso de redes sociais. Lembrou que a corte promoveu audiências públicas neste ano, ouviu partidos e editou resoluções a respeito.

Disse que todas as contribuições feitas encontraram eco na corte e que o "futuro não será delineado por máquinas". Afirmou que "é preciso paciência", mas também defendeu ações para que o debate público não seja "sequestrado" e para que a democracia seja protegida. Também pregou "neutralidade institucional".

Kassio Nunes Marques tem 53 anos e natural de Teresina (PI). Antes de chegar à Suprema Corte, foi juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal do 1º Região) — chegou em 2011 onde nomeado pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), graças à proximidade com caciques políticos do MDB e do PP, incluindo Ciro Nogueira.

Ele também atuou no TRE-PI (Tribunal Regional Eleitoral do Piauí) e foi advogado por 15 anos.

O ministro foi indicado ao Supremo por Bolsonaro em 2020 e a escolha foi influenciada pelos senadores Flávio Bolsonaro e Ciro Nogueira (PP-PI), um dos líderes do centro no Congresso. Na época, o então juiz federal fazia campanha para uma vaga no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

## O Estado de São Paulo

Operação Compliance Zero

# Sob suspeita, Ciro Nogueira diz que vai reapresentar ideia de 'emenda Master'

Investigado, senador afirma que retomará emenda corrigindo o valor do limite de cobertura do FGC; segundo presidente do PL, sigla 'ainda' quer o aliado no palanque de Flávio Bolsonaro

RAISA TOLEDO

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) divulgou ontem um vídeo em que negou ter recebido "mesada" ou valores ilícitos de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Investigado pela Polícia Federal sob a suspeita de instrumentalizar o "exercício do mandato" em favor do banqueiro, Ciro Nogueira afirmou que vai reapresentar a emenda corrigindo o valor do limite de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que, segundo ele, teria de estar acima de R\$ 840 mil. Hoje, o fundo reembolsa até R\$ 450 mil por instituição ou conglomerado financeiro.

"Agora não existe mais Banco Master. Eu quero ver qual é a desculpa que os grandes bancos vão utilizar para negar esta proteção aos correntistas brasileiros", disse.

Os investigadores dizem ter colhido indícios de que Vorcaro encomendou a emenda que foi apresentada por Ciro Nogueira na PEC que trata do regime jurídico do Banco Central. O texto propunha aumentar o limite de cobertura individual do FGC para R\$ 1 milhão. Em diálogos, Vorcaro chegou a fazer um comentário sobre a emenda apresentada pelo senador: "Saiu exatamente como mandei".

A medida favoreceria diretamente o Master, porque o banco de Vorcaro usou a captação com pessoas físicas por meio

de recursos via Certificados de Depósito Bancário (CD Bs) para alavancar seu patrimônio. A emenda não foi aprovada.

No vídeo publicado ontem, o senador negou ter apresentado a "emenda Master" na íntegra. Segundo a PF, a proposta foi encomendada por Vorcaro à assessoria do Master e apresentada pelo parlamentar no Senado com a mesma redação.

As mensagens colhidas no celular do banqueiro indicam que ele mandou que o texto fosse entregue em um envelope no endereço do senador.

"É mentira que esta emenda foi publicada na íntegra conforme foi recebida. Este fundo

**"Agora não existe mais Banco Master. Eu quero ver qual é a desculpa que os grandes bancos vão utilizar para negar esta proteção aos correntistas brasileiros"**

**Ciro Nogueira (PI)**  
Senador e presidente nacional do PP

**"Hoje ainda queremos. Até que se prove alguma coisa contra ele. Se provarem alguma coisa contra ele, a conversa muda. Temos que dar o direito de defesa a ele"**

**Valdemar Costa Neto**  
Presidente do PL

(FGC) é completamente privado. Até hoje ninguém veio a público explicar por que este valor não é corrigido há 13 anos, sendo que isso só beneficia quem? Os grandes bancos e a concentração bancária em nosso país", disse Ciro Nogueira.

**'FATURAMENTO'**. Segundo a PF, o senador ganhava R\$ 300 mil por mês do banqueiro - valor que poderia subir para R\$ 500 mil. Para a PF, a ação demonstra que Ciro Nogueira tomou iniciativas concretas para tentar favorecer Vorcaro no Senado em troca de pagamentos de propina, o que pode caracterizar o crime de corrupção.

Suspeito de receber propinas por meio de empresas ligadas à sua família, o senador afirmou que os valores supostamente transferidos "não chegam sequer a 1% do faturamento anual" dos empreendimentos. "Nós temos uma rede de concessionária de motocicletas que fatura em torno de R\$ 400 milhões por ano e me acusam de depósito de R\$ 3 milhões nessa empresa. Isso é absolutamente comum em empresas dessas. Muitas peças e serviços são pagos em dinheiro, tudo com nota fiscal, tudo descrito em contabilidade, que uma auditoria pode ser feita por quem quiser", disse.

Ainda segundo o parlamentar, as acusações "não passam de um roteiro absurdo de ficção". "Essas coisas não surgem por acaso. Acontecem

em meio do processo criminal na cidade



Ciro Nogueira divulgou ontem um vídeo em suas redes sociais

porque estamos no ano eleitoral. Para acusar, a criatividade é infinita. Na hora de comprovar, não conseguimos e não conseguimos", afirmou, citando novamente suposta perseguição eleitoral.

**OPERAÇÃO**. Na última semana, Ciro Nogueira foi alvo da quinta fase da Operação Compliance Zero, que investiga fraudes relacionadas ao Banco Master. As investigações da PF apon-

tam que ele recebia mesada de Vorcaro e "instrumentalizou o exercício do mandato parlamentar" em favor dos interesses do banqueiro.

A PF afirma ainda ter identificado o custeio de estadias em hotéis de luxo em Nova York, despesas em restaurantes de alto padrão e o fornecimento de um cartão de crédito de Vorcaro para uso pessoal do senador - que é presidente nacional do PP, um dos líderes do Centrão e foi ministro da Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Anteontem, os advogados do senador deixaram o caso em decisão que definiram como "de comum acordo" entre as partes. A defesa era conduzida pelo criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, e foi assumida por Conrado Gontijo.

**'QUEREMOS'**. Ciro Nogueira vinha sendo cotado como possível vice na futura chapa do pré-candidato à Presidência da República pelo PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ). Ontem, o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, afirmou que a sigla ainda quer o presidente do PP no palanque de Flávio.

"Hoje ainda queremos. Até que se prove alguma coisa contra ele. Se provarem alguma coisa contra ele, a conversa muda. Temos que dar o direito de defesa a ele", disse o dirigente à CNN Brasil. ●

Coação da Justiça

## PGR pede condenação de Eduardo Bolsonaro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu anteontem a condenação do deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação no curso de processo. Ele é julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em uma ação penal pela tentativa de atuar junto de autoridades dos Estados Unidos para coagir a Justiça no julgamento da trama golpista, no qual seu pai, o ex-presi-

dente Jair Bolsonaro (PL), foi condenado.

**'INCONFORMISMO'**. A acusação sustenta que ele buscou apoio do governo americano para impor medidas como sanções e tarifas ao Brasil em reação ao julgamento da trama golpista. Conforme destacou o procurador-geral da República, Paulo Gonet, Eduardo atuou de forma "continuada" para cons-

tranger ministros da Corte e interferir no andamento das ações relacionadas à tentativa de golpe de Estado.

"O inconformismo do réu materializou-se em atos concretos de hostilidade e promessas (efetivadas) de retaliação internacional, com o objetivo claro de paralisar as persecuções penais em curso, o que preenche integralmente os requisitos do tipo penal imputado", escreve a PGR nas alegações finais, enviadas ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF.

**'CRIMINALIDADE'**. Gonet afirma no documento que Eduardo usou da "força intimidató-

ria" para tentar reverter o resultado do processo contra seu pai no Corte. Conforme o PGR, o ex-deputado "transcendeu a fronteira da discordância democrática para ingressar na seara da criminalidade".

Morando nos EUA desde o início de 2025, Eduardo foi citado no processo por edital, ou seja, comunicado da ação penal por meio de publicação oficial. Como ele não apresentou advogado nem defesa prévia, a Defensoria foi acionada e uma audiência de instrução, com interrogatório realizado por videoconferência, marcada.

Eduardo não compareceu ao depoimento, considerado um ato de defesa. A presença

não é obrigatória, mas o réu se ausenta do momento destinado à apresentação de sua versão dos fatos. Após a audiência, o juiz auxiliar abriu prazo de cinco dias para vista conjunta, quando acusação e defesa podem acessar os autos para pedir novas provas ou diligências. Tanto a PGR quanto a Defensoria não fizeram requerimentos. O processo avançou para a fase das alegações finais.

Com a etapa de alegações finais concluídas, a Primeira Turma poderá definir a data do julgamento, quando os ministros analisam o mérito da ação e decidem se Eduardo será absolvido ou condenado. ●

ISSUE PALANQUE

## O Estado de São Paulo

Justiça Eleitoral

## Nunes Marques defende TSE sem 'omissões ou excessos'

**Ministro toma posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral e destaca atuação comprometida com o estado de direito**

BRASILIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques tomou posse na noite de ontem como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O magistrado será responsável pelo comando da mais alta instância da Justiça Eleitoral em

ano de eleições gerais e terá ao seu lado, como vice-presidente, o colega de STF André Mendonça.

Em seu discurso de posse, Nunes Marques defendeu moderação na atuação do TSE, "sem incorrer em omissões ou excessos incompatíveis com o estado de direito". Ele também pregou o respeito à liberdade de expressão e ressaltou as preocupações da Corte para evitar que o uso de inteligência artificial atrapalhe a campanha eleitoral.

"Cada voto deve ser computado como expressão da soberania popular. Haja respeito à liberdade de expressão e pensa-

mento. Em qualquer democracia consolidada, é fundamental que se observem essas liberdades, que permitam a troca de ideias e o efetivo debate de todas as questões relevantes. Teremos alguns desafios, como o uso excepcional da inteligência artificial, que, apesar do potencial benéfico, pode trazer problemas", declarou.

**URNA.** Em contraponto ao discurso bolsonarista contra as urnas, o ministro - indicado por Jair Bolsonaro (PL) para o STF - defendeu o sistema eletrônico de votação. "Nosso sistema é o mais avançado do mundo."



Mendonça, vice, beija Nunes Marques, o novo presidente do TSE

Participaram da cerimônia os pré-candidatos ao Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ministros do STF, ministros da gestão petista e políticos (mais informações nesta página).

Assim como Nunes Marques, Mendonça também foi indicado para o STF por Bolso-

naro. O ex-presidente está inelegível por decisão do TSE e posterior condenação criminal no Supremo. Nunes Marques será o primeiro ministro a supervisionar uma eleição presidencial desde Alexandre de Moraes, que presidiu o TSE de 2022 a 2024, com protagonismo no ciclo eleitoral. ●

LEONALDI LACINHA SOUZA/VEZES O BRASIL

## O Estado de São Paulo

Poderes

# Motta diz confiar em uma decisão favorável do STF sobre Lei da Dosimetria

*'Estadão/Broadcast' apurou que a Corte tende a manter a validade da lei, mas com ressalvas; Moraes determinou suspensão*

VICTOR ORIANA  
LAVÍNIA KAUÇZ  
LEVY TELES  
BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PR), afirmou ontem que vai defender no Supremo Tribunal Federal (STF) a aplicabilidade da Lei da Dosimetria – que beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros condenados por investidas golpistas – e disse que confia em um posicionamento favorável da Corte.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o Supremo tende a manter a validade da Lei da Dosimetria, mas deve fazer algumas ressalvas. A expectativa nos bastidores do tribunal é de que o tema seja julgado pelo plenário neste semestre para evitar a proximidade com as eleições. Ainda assim, caberá ao ministro Alexandre de Moraes, relator das execuções penais relacionadas à trama golpista, avaliar, caso a caso, se o condenado cumpre os requisitos para a progressão de regime.

“O que nós vamos fazer é,

nos autos, nos posicionar, para que aquilo que foi decidido pelo Congresso venha a ser cumprido no que diz respeito a esses casos do 8 de Janeiro, à aplicabilidade da Lei da Dosimetria”, declarou Motta, durante entrevista à rádio TMC.

**‘CAMINHO’.** “Nós vamos defender a aplicabilidade da Lei da Dosimetria, porque esse foi o caminho aprovado por ampla maioria no Congresso. E o voto, também, do presidente (*Luiz Inácio Lula da Silva*), foi derubado por essa maioria expressiva nas duas Casas.” O presidente da Câmara acrescentou. “Esperamos e confia-

**“Esperamos e confiamos que o Supremo Tribunal Federal irá, sim, dar a aplicabilidade aprovada pelo Congresso Nacional nesses casos inerentes à Lei da Dosimetria”**  
Hugo Motta (Republicanos-PR)  
Presidente da Câmara

mos que o Supremo Tribunal Federal irá, sim, dar a aplicabilidade aprovada pelo Congresso Nacional nesses casos inerentes à Lei da Dosimetria.”

**AÇÕES.** A aplicação da Lei da Dosimetria – que prevê a redu-



O presidente da Câmara, Hugo Motta, e o presidente Lula durante agenda no Palácio do Planalto

## Valdemar é condenado a indenizar PT por dizer que sigla organizou o 8/1

A Justiça do Distrito Federal condenou o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, ao pagamento de indenização de R\$ 20 mil por danos morais ao Diretório Nacional do PT em razão de declarações sobre os atos golpistas do 8 de Janeiro. A decisão foi proferida anteontem pela 5ª Vara Cível de Brasília. Cabe recurso. Procurado, o dirigente não respondeu.

A ação foi apresentada pelo Partido dos Trabalhadores após falas de Valdemar durante evento em Itu (SP), em setembro do ano passado. Na ocasião, o dirigente afirmou que integrantes do PT começaram os atos de vandalismo na Praça dos

Três Poderes que resultaram na depredação de dependências do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Quem preparou aquilo foi o PT. Quem começou o quebra-quebra foi o povo do PT, e tem filmagem deles saindo de lá tranquilamente”, declarou o presidente do PL.

Para o juiz Wagner Pessoa Vieira, as declarações ultrapassaram os limites da manifestação política e de opinião. “A afirmação possui conteúdo fático determinado, consistente na atribuição direta de participação do autor em fatos criminosos de grande repercussão nacional”, diz a sentença.

O 8 de Janeiro levou a 1.402 condenações no Supremo, de acordo com balanço da Corte divulgado na semana passada. ● **SARA TILZDO**

Na decisão, o ministro disse que essas ações que chegaram ao tribunal poderão “influenciar no julgamento dos pedidos realizados pela defesa (*dos condenados*), recomendando a suspensão da aplicação da lei, por segurança jurídi-

ca, até definição da controvérsia pelo Supremo”.

**IMPEACHMENT.** Ontem, a oposição apresentou mais um pedido de impeachment de Moraes. O texto é de autoria do deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PR), líder da oposição. Este é o sexto pedido contra o ministro neste ano e o 34º desde o começo do governo Lula. A justificativa fala em “paralisação da incidência da lei federal em diversas execuções penais, produzindo efeitos concretos equivalentes ao controle concentrado cautelar de constitucionalidade, sem a observância do devido processo constitucional”.

Além de relatar as execuções penais do golpe, Moraes foi sorteado relator das ações contra a dosimetria. Ele pediu informações ao Executivo e ao Congresso. A Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) também terão prazo para se manifestar. Se ele entender que o processo está pronto para análise, pode liberar as ações para julgamento. Cabe ao presidente do STF, Edson Fachin, pautar o caso no plenário. ●

A COLUNISTA VERA ROSA ESTÁ EM FÉRIAS  
CRONOGRAMA DO DIA 13 DE JUNHO

## O Estado de São Paulo

Eleições 2026

# Para Caiado e Cury, polarização 'atrasa' e deixa a 'Nação ansiosa'

**Os pré-candidatos à Presidência, um do PSD e outro do Avante, trataram do tema em evento em Nova York organizado pelo Lide**

GEOVANI BUCCI  
SÃO PAULO  
VICTOR DIANA  
BRASÍLIA

Dois pré-candidatos à Presidência da República criticaram ontem a polarização política no País. Ronaldo Caiado (PSD) afirmou que a polarização "só tem feito atrasar o Brasil" e acusou os últimos chefes do Executivo de rebaixar o debate público. Já Augusto Cury (Avante) disse que a radicalização tornou o Brasil uma nação "extremamente ansiosa" e "doentia".

Caiado e Cury participaram do 15.º Lide Brazil Investment Forum 2026, realizado no Harvard Club, em Nova York, nos Estados Unidos. O evento, organizado pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), reúne presidentes, parlamentares e empresários. Caiado enviou a mensagem remotamente; Cury esteve em Nova York.

Caiado disse que o Brasil viveu, nas últimas décadas, uma "ausência de líderes" e de "estadistas" e, ao mesmo tempo, teve políticas que, segundo o

ex-governador de Goiás, deixaram de pensar em políticas consistentes. "Baixaram o nível da política nacional, ficaram no debate pequeno, rasteiros, com a polarização que só tem feito atrasar o Brasil", afirmou o pré-candidato do PSD.

**'DECOSTAS'**. Ele afirmou ainda que o País está "de costas para o desenvolvimento, para a pesquisa, para a inovação, para a tecnologia e para o avanço da inteligência artificial". Segundo Caiado, esse cenário tem levado jovens brasileiros a buscar oportunidades em outros países.

Na avaliação de Caiado, as eleições deste ano serão "um grande divisor de águas". Ele defendeu um presidente da República que tenha "estatura", além de autoridade moral e independência intelectual para combater o crime, o narcotráfico e a corrupção.

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que vai concorrer a reeleição e o senador Flávio Bolsonaro (RJ) surgiu como o nome do PL na disputa ao Palácio do Planalto, os números das pesquisas mostram que os dois disputam a dianteira entre os eleitores. Caiado tem aparecido no grupo do ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema, pré-candidato pelo Novo,

Em aceno ao público empre-



Ronaldo Caiado participou de evento nos EUA de forma remota

## Zema diz, que, caso seja eleito, vai 'privatizar tudo o que for possível'

O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato à Presidência da República pelo Novo, Romeu Zema, afirmou ontem que pretende "privatizar tudo o que for possível", caso seja eleito em outubro.

Zema e outros presidentes participaram do 15.º Lide Brazil Investment Forum 2026, no Harvard Club, em Nova York (EUA), evento organizado pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide). Ele afirmou ainda que o

Brasil necessita de uma "chicoalhada" e comparou a atual situação do País à de uma empresa em crise, que precisa de um "turnaround", ou seja, uma virada.

Na avaliação do ex-governador de Minas Gerais, o Brasil também precisa de alguém "de fora" da política tradicional no comando do País para, segundo ele, oxigenar a gestão pública.

"Como presidente da República, o que eu quero é fazer o contrário do que foi feito. Zero corrupção", afirmou. "É um choque moral, é um choque contra a ganância", disse ele. ● [sa.rva](#)

sarini presente no evento, Caiado disse que o Brasil precisa voltar a sentir "a mesa de negociação" internacional para discutir temas como inteligência artificial e minerais críticos.

**SANIDADE.** Augusto Cury, que é psicanalista, fez coro a Caiado, ao salientar o que avalia como impacto da polarização na saúde mental dos brasileiros. "Infelizmente, a polarização e a radicalização tornaram a nossa Nação extremamente ansiosa, doentia, a tal ponto em que as pessoas não têm liberdade de falar, na sua família, em quem vão votar, se direita ou esquerda, porque ocorre uma guerra. Isso é extremamente doentio", disse o pré-candidato.

## Rasteiro Para Caiado, debates no Brasil têm sido 'rasteiros'; Cury diz que nação está 'doentia'

to do Avante ao Planalto.

Cury também citou indicadores sociais que, segundo ele, demonstram a gravidade do momento vivido pelo País. O escritor mencionou, por exemplo, aumento de 148% no índice de suicídios entre crianças e jovens de dez a 19 anos, quase 8 milhões de jovens que não estudam nem trabalham e o endividamento público.

Entre as propostas, Cury defendeu a criação de escolas de empreendedores em comunidades e favelas, além de bancos capazes de financiar projetos de jovens e famílias. Segundo ele, esses territórios precisam ser "abraçados" por uma política de Estado. ●

## Jornal Atos

**Contra descarte ilegal, Caraguá chega a R\$ 70 mil em multas aplicadas**

Prefeitura amplia fiscalização contra ações irregulares e foca conscientização sobre destinos corretos para resíduos sólidos

■ Da Redação  
Caraguatatuba

Caraguatatuba reforçou o trabalho para combater o descarte irregular de resíduos. De acordo com dados da secretaria de Serviços Públicos, somente em abril foram mais de 115 orientações e 25 multas relacionadas a esse tipo de infração. A fiscalização resultou em um montante de multas em R\$ 69.025 no período.

A Prefeitura destacou que o descarte irregular de entulhos, móveis, restos de poda e outros materiais em vias públicas, áreas verdes e terrenos baldios é passível de multa que pode chegar a 550 VRMs (Valor de Referência do Município). Um VRM é



Área com flagrante de descarte irregular em Caraguatatuba, Prefeitura reforça combate nas ruas da cidade

igual a R\$ 5,02, equivalente a R\$ 2,761.

Além da intensificação no combate, as equipes ampliaram o trabalho de orientação e notificação para coibir as irregularidades causadoras de impactos ambientais, prejuízos ao urbanismo e riscos à saúde pública.

Mesmo com o avanço na fiscalização, a secretaria ressaltou que o número ainda é pequeno em comparação à quantidade de pontos no município considerados contaminados, principalmente pela dificuldade em identificar os autores da irregularidade no momento do descarte.

A pasta de Serviços Públicos frisou que o Caraguatatuba possui serviços e locais adequados para o descarte

que a colaboração da população é fundamental.

O secretário-adjunto de Serviços Públicos, Wilber Cardozo, ressaltou que a Prefeitura segue atuando para impedir a prática irregular. "Estamos intensificando as notificações e também as orientações para combater o descarte irregular em toda a cidade. Mesmo com as dificuldades em identificar os responsáveis, nossas equipes seguem atuando diariamente. O descarte irregular prejudica o meio ambiente, compromete a paisagem urbana e gera custos para o município. Nosso trabalho será contínuo e contamos também com a conscientização da população para manter Caraguatatuba sempre limpa e organizada", destacou.

**Veículos**

Stúdio Web Rádio do Miau  
Radar Litoral  
Notícias das Praias



## Câmara de Caraguá aprova Refis 2026 e projetos sobre cemitérios verticais e regularização de imóveis

*A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizou, na noite desta terça-feira (12/05), a 15ª sessão ordinária do ano, marcada pela aprovação em regime de urgência do Programa de Recuperação Fiscal (Refis 2026), além dos projetos que tratam de cemitérios verticais na cidade e regularização de imóveis.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

**Veículos**  
Diário Caiçara  
Rádio Web Litoral Norte



### Prefeitura de Caraguatatuba aplica quase R\$ 70 mil em multas por descarte irregular de resíduos sólidos

*A Prefeitura de Caraguatatuba reforçou as ações de combate ao descarte irregular de resíduos em diversos pontos da cidade. Somente no mês de abril, a Secretaria de Serviços Públicos realizou mais de 115 orientações e aplicou 25 multas relacionadas a esse tipo de inflação. O montante de multas com a conduta inadequada é de R\$69.025 no período.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

Diário Caiçara

Denuncie Aqui

Rádio Web Litoral Norte

Agora Litoral Norte

Portal Notícias do Litoral

012 News



## Caraguatuba registra redução de mais de R\$ 20 milhões em royalties no início de 2026

*Caraguatuba iniciou 2026 acompanhando um cenário de redução nos repasses de royalties do petróleo, uma das receitas que complementam a capacidade de investimento do município. Dados oficiais apontam que a arrecadação no primeiro quadrimestre deste ano ficou abaixo do registrado no mesmo período de 2025, refletindo as oscilações naturais do setor de petróleo e gás.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Diário Caiçara  
012 News  
Notícias das Praias  
Litoral Norte Web



## Defesa Civil de Caraguatatuba interdita deck no Massaguaçu

*Após vistoria no deck de madeira localizado às margens da SP-101 no bairro Massaguaçu, equipe da Defesa Civil de Caraguatatuba interditou o local para trânsito de pedestres. A estrutura apresenta dano e instabilidade e para prevenir acidentes a Defesa Civil proíbe circulação na área.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Rádio Web Litoral Norte



## Caraguatatuba abre Semana do Bebê e do Brincar com debate sobre Primeira Infância

*Caraguatatuba abre Semana do Bebê e do Brincar com debate sobre Primeira Infância.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
JC Concursos



**Prefeitura de Caraguatatuba SP: saiu aguardado edital com diversas vagas 📄🤝**

*De acordo com o novo edital da Prefeitura de Caraguatatuba (SP), há vagas para candidatos dos níveis médio, técnico e superior.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

Litoral em Pauta

Portal Notícias do Litoral



A Diocese de Caraguatatuba convida toda a comunidade para participar da Cavalaria da XXXV Festa do Divino Espírito Santo, padroeiro diocesano, que acontecerá no dia 24 de maio de 2026 🕊️🔥

*A concentração será às 10h, ao lado da Secretaria de Turismo, no Centro de Caraguatatuba.*



*A caminhada seguirá em direção à Catedral Divino Espírito Santo, em um momento de fé, tradição, união e devoção. Ao final do percurso, será servido o tradicional Afogado e haverá sorteio de brindes para os participantes.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Esporte

**Veículo**  
Notícias do Litoral Norte



  O esporte de Caraguatatuba segue mostrando força nas competições estaduais e regionais!

*A equipe de vôlei de praia teve grande atuação nos Jogos da Juventude, em São José dos Campos, garantindo vaga na semifinal e recebendo elogios pelo desempenho em quadra. Já no basquete, as categorias de base conquistaram importantes vitórias pela Federação Paulista e Liga Paulista de Basquete, com destaque para os atletas Gabriel Rossi, Lucas Rossi e Enzo Carlota.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Geral

**Veículos**  
Diário Caiçara  
O Vale



### Morte em motel de Caraguatatuba é investigada pela Polícia Civil após homem passar mal durante a madrugada

*Redação Diário Caiçara – Um homem foi preso pela Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba acusado de participação em um roubo registrado na madrugada de domingo (10/5), no bairro Prainha. A prisão aconteceu por volta das 15h40, durante patrulhamento da equipe da GCM pelo bairro Olaria.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Radar Litoral  
O Vale  
Band Vale  
Agora Vale



## Após ter sido agredido, homem é encontrado morto no Tinga em Caraguá

*Um homem aparentando cerca de 60 anos foi encontrado morto, na manhã de segunda-feira (11), no bairro Aruan, em Caraguatatuba. O caso foi registrado pela Polícia Civil como morte suspeita e encontro de cadáver.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Vale 360 News  
O Vale



## Incêndio em casa em Caraguatatuba deixa homem morto e outro ferido

*De acordo com o boletim de ocorrência, o caso foi registrado por volta das 05h33, após acionamento da Polícia Militar via COPOM. Quando os policiais chegaram ao endereço, equipes do Corpo de Bombeiros já haviam controlado as chamas.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Reportagens Passadas

12.05.2026

### Reportagem no programa Jornal Vanguarda

Pauta: Polícia Civil investiga morte de morador em situação de rua em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

12.05.2026

## Reportagem na TV Câmara

Pauta: BEBÊ DE DOIS MESES ENGASGADA É SALVA POR POLICIAIS MILITARES



Assista a reportagem completa [aqui](#).

12.05.2026

## Reportagem na TV Câmara

Pauta: CAPACITAÇÃO FORTALECE ATENDIMENTO DO CADASTRO ÚNICO EM CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

15.01.2026

Entrevista com o agente do setor de transporte, Darlan de Oliveira, para a TV Câmara.

Pauta: PALESTRA PARA MOTORISTAS DE VANS ESCOLARES EM CARAGUATATUBA



Assista à reportagem completa [aqui](#).